

Trabalho aponta relação entre internação na UTI e perda de funcionalidade em crianças e adolescentes



As irmãs Rachel e Beatriz Cunha foram premiadas no Congresso Internacional do Grupo de Apoio à Criança e ao Adolescente com Câncer

O tempo de internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pode influenciar diretamente na perda de funcionalidade em pacientes pediátricos. A constatação faz parte do trabalho *Avaliação funcional de pacientes oncológicos pediátricos após alta da unidade de terapia intensiva*, da fisioterapeuta Beatriz Cunha. O intuito foi mensurar o impacto na funcionalidade de crianças e adolescentes que passaram por internação.

“Sabemos que os pacientes oncológicos podem apresentar complicações, podendo levar à necessidade de suporte de terapia intensiva. Tanto a doença em si quanto o período de internação na UTI podem culminar com o desenvolvimento de fraqueza muscular e perda funcional”, afirmou Beatriz.

De acordo com a fisioterapeuta, foram utilizadas escalas padronizadas para avaliar a funcionalidade, comparando o antes e o depois do período de internação. “O tempo médio

de permanência na UTI foi de 11 dias. Nós observamos que houve uma piora e que ela foi relacionada ao tempo de internação. Quanto maior o tempo, pior a funcionalidade. Com isso, podemos planejar melhores intervenções fisioterapêuticas a serem realizadas com os pacientes, visando minimizar essas perdas”, disse.

As intervenções incluem: iniciar as ações com os pacientes o mais precocemente possível; estimular a saída do leito com frequência; traçar condutas com objetivo de ganho de força muscular e independência funcional; e praticar atividades lúdicas ativas.

Beatriz e sua irmã, Rachel Cunha, foram premiadas pela apresentação oral do trabalho no Congresso Internacional do Grupo de Apoio à Criança e ao Adolescente com Câncer (GRAAC). Também participaram do estudo Mariângela Perini, Diana Kelly, Thais Souza, Valmara Pereira e Cláudia Rabello. Todas são fisioterapeutas do HC I.

DATAS COMEMORATIVAS

INCAntando relembra sucessos da música em celebração de fim de ano

A comemoração de final de ano do Instituto, realizada em 15 de dezembro no auditório do prédio-sede, contou com a participação do coral INCAntando. O grupo apresentou músicas nacionais e internacionais, como *O descobridor dos sete mares*, um dos maiores sucessos de Tim Maia; *Agora só falta você*, da cantora Rita Lee; e *Dancing Queen*, canção da banda ABBA. A TV INCA transmitiu o evento, que também teve público presencial.

A apresentação encerrou o ano que marcou o 85º aniversário da instituição, quando foi lançado o livro *Memórias do INCA – 85 anos de histórias na assistência e no ensino em oncologia e o repositório institucional Ninho*. A



Grupo apresentou grandes canções nacionais e internacionais

então diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, exaltou essas ações em seu discurso na ocasião.

“É por essas e muitas outras iniciativas que conseguimos concretizar tantos projetos, e eu não me canso de me orgulhar dos profissionais do INCA e de agradecer a cada um de vocês que fazem da nossa força de trabalho mais do que uma equipe, uma família”, disse Ana Cristina.

MAIS NA INTERNET:
Assista ao evento na TV INCA

